

Departamento de Comunicação e Eventos

ATA DA 43ª REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA QUATORZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE (14-12-2015):

Às dezesseis horas e onze minutos, do dia quatorze de dezembro de dois mil e quinze, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, que contou com as presenças dos demais Vereadores. Todos firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presencas e tomaram seus assentos. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Adiante, o Presidente solicitou ao vereador Cristiano que fizesse a leitura da Ata da 42ª Reunião Ordinária, realizada no dia nove de dezembro de dois mil e quinze. Após leitura, a ata foi colocada em discussão e votação. Pela ordem, o vereador João Bosco ressaltou que Pedras agora é subdistrito de Águas Claras. Pela ordem, o vereador Cristiano disse que na ata consta Projeto de Lei nº131/2015 de autoria de Marcelo Macedo, sendo que na verdade é Requerimento nº131/2015. Após ressalvas, a ata foi aprovada por unanimidade. Adiante, o vereador Cristiano leu as Correspondências. Dentre elas, a Portaria nº160/2015, de autoria do Presidente da Câmara Municipal de Mariana, declara ponto facultativo nos dias 24 e 31 de dezembro em virtude das festividades de final de ano e dá outras providências. Em seguida, o presidente convidou os Ex-vereadores Romeu Miranda e José Antunes Vieira e o Secretário de Governo, Sr. Edvaldo Andrade, para comporem o plenário. A seguir, o vereador Cristiano procedeu à leitura dos Projetos de Lei: Projeto de Lei nº122/2015, de autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, dispõe sobre o agendamento de consultas por telefone, para pacientes idosos e pessoas com deficiência, nas unidades de saúde do Município de Mariana, visando melhor o atendimento a essas pessoas, e dá outras providencias. Projeto de Lei nº123/2015, de autoria do Prefeito Municipal, dispõe sobre as alterações nas metas fiscais e das metas de prioridades das despesas da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2016. Pela ordem, o vereador Fernando solicitou ao presidente que consultasse o plenário para voltar o projeto em primeira votação. Sua solicitação foi aceita pelos demais vereadores. Projeto de Lei nº132/2015, de autoria do Prefeito Municipal, altera disposições da Lei Complementar nº007/2001 -Código Tributário Municipal e dá outras providências; Projeto de Lei . Complementar nº133/2015, de autoria do Prefeito Municipal, dispõe sobre a Regularização de Parcelamentos do Solo e de Edificações Irregulares no Mariana e dá outras providências. Leitura dos Município de

1 Commun Selve



Departamento de Comunicação e Eventos

Requerimentos: Requerimento nº132/2015, de autoria do vereador Fernando Sampaio, requer informação sobre a data prevista para reativação de todas as atividades do Trem da Vale, como o passeio gratuito para os residentes em Mariana, a biblioteca e demais atividades educacionais e culturais que eram desenvolvidas naquele espaço. Requerimento nº133/2015, de autoria do vereador Marcelo Macedo, requer construção e readequação da rede pluvial da estrada de acesso até a rua Santa Tereza, bem como a construção de bocas de lobo na rua até o rio Ribeirão do Carmo, no distrito de Bandeirantes. Leitura das Indicações: nº611 e 612/2015, de autoria do vereador Marcelo Macedo. Logo após, o vereador Geraldo Sales solicitou ao presidente que consultasse o plenário para votar as emendas ao Projeto de Lei Orçamentária até a última discussão e votação do projeto, para que os vereadores tenham a oportunidade de apresentar suas emendas. Pela ordem, o vereador Fernando achou justa a iniciativa do vereador Geraldo Sales e sugeriu que fosse mudado no regimento interno a questão da emenda poder ser apresentada em qualquer momento da votação do projeto. Todos os vereadores concordaram com a solicitação do vereador Geraldo Sales. Leitura das Moções de Pesar: pelo passamento do Sr. Adriano da Silva, de autoria dos vereadores Sebastião André e Antônio Marcos. A reunião ocorreu sem intervalo. Prosseguindo, o vereador Cristiano leu os Pareceres: Projeto de Lei nº123/2015, de autoria do Prefeito Municipal. O presidente submeteu o projeto em primeira discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº131/2015, de autoria do Prefeito Municipal. O presidente submeteu o projeto em primeira discussão e votação. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales enalteceu e parabenizou todos os vereadores pelo entendimento em votar o projeto em primeira discussão e de apresentar as emendas em segunda ou em terceira votação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº124/2015, de autoria do Prefeito Municipal. O presidente colocou o projeto em primeira discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº125/2015, de autoria do vereador João Bosco Cerceau. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio pediu ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita pelos demais vereadores. Assim, o presidente colocou o projeto em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº126/2015, de autoria do vereador João Bosco Cerceau. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio pediu ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita

Auto

SUFA



Departamento de Comunicação e Eventos

pelos demais vereadores, de modo que o presidente submeteu o projeto em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº127/2015, de autoria do vereador João Bosco Cerceau. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio pediu ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita pelos demais vereadores. Assim, o presidente submeteu o projeto em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº128/2015, de autoria do vereador João Bosco Cerceau. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio pediu ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita pelos demais vereadores. Assim, o presidente submeteu o projeto em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº118/2015, de autoria do vereador Pedro César. O presidente submeteu o projeto em segunda e terceira discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº132/2015, de autoria do vereador Fernando Sampaio. O presidente submeteu o requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº133/2015, de autoria do vereador Marcelo Macedo. O presidente submeteu o requerimento em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Marcelo comentou sobre a situação crítica da rua Santa Tereza e acrescentou que quando chove não tem como transitar no local, é preciso fazer uma limpeza e construir bocas de lobo. Com a palavra, o presidente parabenizou a iniciativa do vereador. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Terminadas as votações, o vereador Marcelo Macedo, através de requerimento oral, solicitou que a Casa peça informações à Secretaria de Fazenda sobre a arrecadação dos impostos da empresa Transcotta nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015, até a presente data, e dos bancos. Ainda, o vereador solicitou que a Casa reenvie um ofício à Secretaria de Educação a respeito da Escola Jardim Macedo, em Monsenhor Horta, pois a escola está com vários problemas, no período de chuva, ela fica alagada. São problemas já relatados por ele à secretaria, porém não foi tomada nenhuma providência. Com a palavra, o vereador João Bosco agradeceu ao prefeito Duarte Eustáquio pela assistência na festa de Santa Luzia, em Goiabeiras. Com a palavra, o vereador Bruno disse que tem recebido algumas informações e reclamações por parte de pessoas da sociedade, sobretudo, artistas, fotógrafos e profissionais do turismo. Segundo o vereador, essas pessoas disseram que a mídia tem veiculado que Mariana foi atingida e isso tem atrapalhado o turismo na cidade. A mídia não esclarece que a tragédia ocorreu num subdistrito.

And 1 Commune Selle



Departamento de Comunicação e Eventos

Assim, seria interessante que a Secretaria de Turismo e Cultura e a Câmara fizessem um trabalho para desfazer a informação errônea da cidade. Com a palavra, a vereadora Danielle assinalou que alguns amigos lhe perguntaram se o centro histórico estava transitável e se a coleta de lixo e abastecimento de água tinham voltado a funcionar na cidade, o que demonstra que há uma confusão onde realmente aconteceu a tragédia. Com a palavra, o presidente assinalou que é uma dificuldade que Mariana tem passado, a prefeitura já tem agido contra isso. Com a palavra, o vereador Bruno sugeriu que a prefeitura peça uma retratação das emissoras, pedindo para que faça a correção. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales informou que houve uma reunião, semana passada, da comissão - para acompanhamento das negociações de reparação dos danos causados às vítimas das barragens de Fundão e Santarém - com representantes da Samarco, na ocasião foram solicitadas à Samarco que todas as ações e informações fossem encaminhadas à Casa para que todos os vereadores tivessem acesso e conhecimento. O vereador relatou a seriedade da Samarco pós-tragédia e acrescentou que suas ações estão sendo sensatas e muito transparentes e que não tem esperado a previsível lentidão da justiça para agir. Ainda, o vereador comentou sobre a preocupação e a cautela da Casa com todos do município, pois todos são atingidos pela tragédia. Com a palavra, o vereador Pedro César informou que a Samarco disponibiliza áreas para a construção de moradias, está vindo uma empresa especializada em áreas de barro, de barragem e de tsunami. O vereador ressaltou que a Samarco tem investido toda sua capacidade e todo seu pessoal para resolver os problemas. Por fim, ele pediu para que a população entendesse a fatalidade ocorrida, que todos deem assistência aos atingidos e que a Samarco se responsabilize pelos danos causados. Com a palavra, o vereador Bruno comentou sobre o compromisso da empresa Samarco durante os anos na cidade e reforçou a necessidade do dialogo entre as autoridades envolvidas. Ainda, o vereador afirmou que tanto o ministério público, através da sensibilidade do Dr. Guilherme, quanto a Casa consideram que uma ação civil pública contra a empresa não seria interessante no momento, pois pode trazer um desgaste muito grande e a empresa querer discutir isso em juízo, de modo que o diálogo seja a melhor opção. Adiante, o presidente informou que esteve com a consultora, engenheira e arquiteta Sra. Ana Maria Glamont, que está acompanhando todos os projetos do PAC cidades históricas. Segundo o presidente, muitos projetos que estavam parados na prefeitura estão agora sendo desembolados. Com a palavra, o vereador José Jarbas pediu vista do Projeto de Lei nº133/2015, de autoria do Prefeito

4



Departamento de Comunicação e Eventos

Municipal e solicitou que a Casa consultasse o IPHAN, o Ministério Público e o Conselho de Patrimônio sobre a legalidade da proposição. Concedida a **Palavra Livre.** Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às dezessete horas e vinte e seis minutos. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.